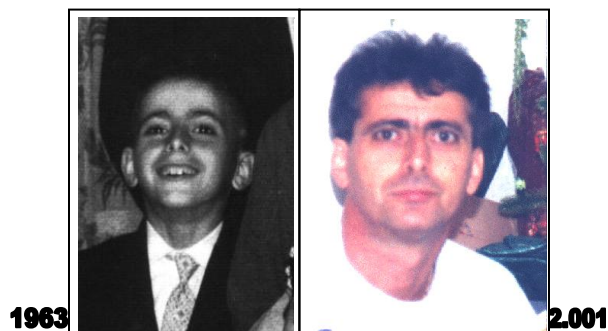


Amigo Leitor: Trato-o assim porque se não és meu amigo desde a infância, és da adolescência, juventude ou da fase que me encontro com os meus quase cinqüenta anos.

Isto é mais um registro das fases que marcaram a minha vida, do que propriamente um Livro. Dizem que um homem para se realizar tem que fazer literalmente três coisas: A primeira seria ter um FILHO, (tenho três), a Segunda seria plantar uma ÁRVORE (plantei várias) e a terceira seria escrever um LIVRO, espero ser este o primeiro de alguns...

Gostaria de dizer que essa obra trata de narrações de passagens que ainda me lembro desde os tempos da infância na minha querida Rua Rita Maria, atualmente Rua Henrique Valgas, localizada próximo à rodoviária Rita Maria, entre o Morro Hoepcke e a Ponte Hercílio Luz, e que farei o máximo dentro do meu aprendizado para não conter erros e ter sentido no que me expresso, na certeza de que as pessoas que conviveram comigo entenderão, pois é dirigido unicamente a eles, ou seja, a vocês,... "MEUS AMIGOS e CONHECIDOS".

"MINHA QUERIDA RITA MARIA" Este título trago comigo desde a adolescência no primeiro momento que pensei...Se um dia escrevesse um livro..., Talvez por ter nesta rua uma infância e uma adolescência inesquecível. Dedico este livro a meus filhos: WILLIAM RODRIGUES DA SILVA, LILLIAM RODRIGUES DA SILVA e ULLIANA FURLAN DA SILVA, (24, 22 e 4, anos respectivamente, e em especial para os meus grandes amigos: ANTONIO FARIAS FILHO, (tonaco) ANTONIO CESAR ELPO, (paru) JOSÉ CARLOS DE MENEZES (zé) ORLANDO REIS DOS SANTOS FILHO, (landinho) RUI TAVARES, RENATO LUIZ DIAS, (paizinho) e muitos outros que depois vieram marcar minha vida...como as amigas: RAQUEL, ELIANE, MIRIAM, MIDI, RUTH, ELIZA, GISELE, SORAYA, LISETE, ÂNGELA, MARISA, e amigos: GUILHERME BALMANN (gui), WALFREDO PINTO (fedoca), SAMURAY, ZILTON, IVAN BRAGA, VITAL, e outras pessoas que tive convivência...



"É preciso saber se entregar ao sonho, quando este se entrega a nós".

(Em memória de.: Reduzino e Otacília.)

Redozino da Silva Filho (**Zino**, Zino Silva, Zininho, Magro, Magrinho e Curuja)
Escrito em períodos: *Junho/99, a Julho/2.001*

**Rua : Rita Lourenço da Silveira, 151-B.
Lagoa da Conceição - Florianópolis -SC.
Fone.: (48) 9997.2215
Cep.:88.062-060**

Aos 27 de julho de 1952 às 06,00 horas na Maternidade Carlos Correia em Florianópolis, eu nasci. Morando na rua Rita Maria próximo a ponte Hercílio Luz, Centro de Florianópolis já foi um presente de DEUS, na minha infância, compreendida entre 1957 a 1965, esta belíssima rua era beira a mar, existia uma praia bem em frente de minha casa, bastava atravessar a rua para banharmos, e para irmos ao centro na Praça XV de Novembro levávamos apenas dez a quinze minutos andando, e também para irmos a uma das chácaras bastava correr uns três ou cinco minutos (roubávamos um monte de frutas), então dizíamos que éramos privilegiados, pois morávamos na: PRAIA, no CENTRO e num SÍTIO, o que causava inveja e rincha nas crianças de outros bairros. Era tão gostoso e seguro que a própria rua não tinha saída, terminava no Estaleiro da Arataca embaixo da ponte e 90% dos moradores praticamente eram parentes, sendo quase uma só família ...

A ESCOLA: Grupo São José lembra-me da diretora e professora GLORINHA e do teste que fiz para poder me matricular, pois tinha seis anos e meio, e era permitido apenas com sete, aí me deram uma cartolina com um carro e um avião para recortar com uma tesoura, fiz com perfeição e em seguida me matricularam, esse grupo ainda existe fica em frente à Igreja Santo Antônio, onde por sinal fui por uns dias coroinha e mais tarde em 3 de Setembro de 1974 contrai matrimônio.

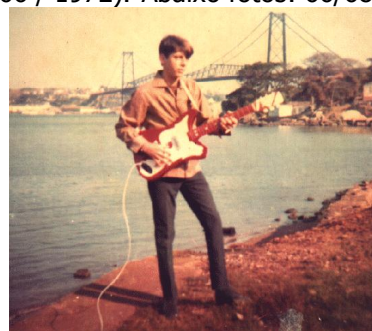
A RUA E OS AMIGOS: Era uma loucura as nossas brincadeiras, com brinquedos fabricados por nós mesmos, as trincheiras com guerra de mamonas, os pegas-pegas de arrasta-cú na areia, as peladas na praia e campinho que tinha ao lado da fábrica de Gelo, os vagões nos trilhos do trapiche, os barcos, as cidadezinhas que montávamos para o bang-bang com delegacia, bar, cadeia o xerife, o vilão, para nós o fora da lei era só ficção,...



Foto tirada em 1963, frente à venda do meu pai Reduzino, nos fundos as Fábricas de Gelo e Pregos Hoepecke S.A., Lado direito o rancho de Canoas e a Praia, "Os amigos, **em Pé** da esquerda para direita: Eu, Hermes, Raul, Tonaco; **abaixados:** Toninho, Landinho, Renato e Osvaldo". (Estávamos bem vestidos por ser o dia do casamento de minha Irmã, Maria das Dores, a Dodô).

Pouco depois da fase de criança, iniciando a adolescência, fui estudar na Escola Técnica Federal de Santa Catarina, fase das festas americanas, novos contatos, um novo mundo estava por vir.

Começava também a aventura de uma independência vigiada e da exploração da sensualidade junto com a busca de novos horizontes e suas afirmações. (1966 / 1972). "Abaixo fotos: 66/68."



(Acima uma foto de 66, numa festa junina no Clube Riachuelo e Eu com minha guitarra em 68).

Curtia música loucamente na época, troquei uma espingarda de ar comprimido por uma guitarra, além da bronca que levei da minha mãe, tive a perseguição do controle nos volumes e tons dos meus acordes, seguindo uma fase de cabelos longos, Festas Americanas, IE, IE, IE, Roberto Carlos, Beatles, Credence etc...O primeiro beijo a primeira paquera, a paixão como era comum pelas priminhas... "Ângela", e troca de Colégio para o Instituto Estadual de Educação, o científico, aí a queda de produção, pois estava sempre entre o dez melhores da classe e minhas notas nunca baixaram de 70, (7,0), passaram a ser na medida 55, 60, passando de ano raspando..., Conheci a Claudete Marinho, uma passagem que marcou, uma vez sumi por uma semana e fui para Lages onde ela morava e fiquei lá hospedado. Nesta época conheci no I.E.E. o Walfredo a Lili e um grande cara, o Zimerman que idolatrava CREDENCES, tocava e cantava em Inglês otimamente junto com seu cigarrinho de palha, "Faça Amor, Não Faça a Guerra", também conheci o Jorge Salim, "Samuray", apesar de eu ter sempre uma certa liderança, este me impressionava com sua inteligência, costumava fazer perguntas aos professores com uma objetividade e profundidade muito boa, gostava muito de saber quais os reflexos que certas atitudes ou acontecimentos da época trariam ao país no futuro e conseqüentemente à sua comunidade, etc...Etc... Foi neste clima e nestes anos dourados que conheci meu real primeiro amor, Valdeli Rodrigues, a LiLi, 1972. Nos casamos em 1974, relacionamento que me deu dois maravilhosos filhos, que mais tarde por falta de experiência e até mesmo de sabedoria levei às ruínas, juntando uma grande parte de incompatibilidade de gênio, uma pena, pois se tratava de uma mulher linda, aguerrida e muito inteligente, que até hoje no fundo... Sinto-me feliz pelo menos em ter tido filhos com ela e infeliz por tê-la feito sofrer de certa forma com meus ciúmes etc..., Relacionamento este findado em 1984, onde começaram os acontecimento revolucionários em busca de mim mesmo e da alta afirmação, já na fase adulta, neste mesmo ano fiz vestibular para Direito, passei mas não me matriculei, optei por trabalhar como representante de Energia Solar, coisa de época e moda naquele instante, registrando a Empresa também como Imobiliária, pois estava por conta própria, o que faço até hoje, naquele ano era: RAÍZES – Comercio de Imóveis e Representações Ltda., um escritório muito bem montado que até ocorreu algo que me lembro bem: Um dia apareceu um cliente e perguntou pra mim se o proprietário estava, então eu indignado disse a ele que o dono voltaria só a tarde, imaginei que o cidadão pensou que eu fosse um Boy, o que mais tarde vim a confirmar com o mesmo me pedindo desculpas.

OS ESCRITÓRIOS, OS CARROS:

